

INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

INSPECTION OF PRODUCTS OF ANIMAL ORIGIN

INSPECCIÓN DE PRODUCTOS DE ORIGEN ANIMAL

Ricardo Henrique Izidoro Xavier¹
Taisa Fernanda Conceição Santos Limberger²

RESUMO: A inspeção de produtos de origem animal exerce um papel essencial na garantia da saúde pública, assegurando que alimentos de origem animal cheguem ao consumidor em condições seguras, dentro dos padrões higiênico-sanitários exigidos. Muito além de um procedimento técnico, trata-se de um processo que envolve responsabilidade social e compromisso ético com a vida. Esse trabalho tem como proposta refletir sobre os aspectos que envolvem a prática da inspeção, analisando sua importância dentro da cadeia produtiva e os desafios enfrentados pelos profissionais que atuam nesse campo. A partir de uma abordagem crítica e fundamentada em documentos oficiais, artigos científicos e legislações atualizadas, o estudo busca compreender como as ações de fiscalização e controle impactam diretamente na qualidade dos alimentos e na proteção da população. Ao longo da análise, são discutidos os avanços normativos, como as mudanças no RIISPOA, e as exigências para garantir a conformidade dos produtos nas esferas municipal, estadual e federal. Valoriza-se também o papel dos médicos veterinários e demais profissionais envolvidos nesse processo, destacando a importância da capacitação contínua e da atuação ética diante de um setor tão sensível. O tema reafirma a urgência de práticas que aliem técnica, sensibilidade e responsabilidade coletiva.

Palavras-chave: Inspeção sanitária. Produtos de origem animal. Saúde pública. Qualidade alimentar.

3017

ABSTRACT: The inspection of products of animal origin plays a crucial role in safeguarding public health by ensuring that food derived from animals reaches consumers in safe conditions and meets established hygiene and sanitary standards. More than a technical procedure, it is a practice grounded in social responsibility and ethical commitment to life. This study aims to reflect on the various aspects that involve inspection practices, analyzing their relevance within the production chain and the challenges faced by professionals in the field. Based on a critical perspective and supported by official documents, scientific literature, and updated legislation, the research seeks to understand how monitoring and control measures directly influence food quality and consumer protection. Throughout the discussion, the study highlights recent regulatory advances, such as the updates to the RIISPOA, and examines the compliance requirements at municipal, state, and federal levels. It also emphasizes the essential role of veterinarians and other professionals involved in inspection activities, reinforcing the need for ongoing training and ethical performance. The theme underlines the urgency of integrating technical rigor, human sensitivity, and collective responsibility in practices related to food safety and animal-origin products.

Keywords: Sanitary inspection. Products of animal origin. Public health. Food quality.

¹Discente no Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-8017-8502>.

²Docente no Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil. Graduada em Medicina Veterinária, pela Universidade Federal de Rondônia (2021). Especialista em Clínica Médica de Pequenos Animais, pela UNINASSAU (2022). Especialista em Saúde Pública e Vigilância Sanitária, pela FUNIP (2023). Especialista em Higiene e Inspeção de produtos de origem animal, pela FUNIP (2024). Mestre em AGROECOSISTEMAS AMAZÔNICOS pela Universidade Federal de Rondônia (2024). Atualmente trabalha como Médica Veterinária na Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia e Docente na UNINASSAU, CACOAL -RO. Pós-Graduanda em: Medicina veterinária do coletivo e Tutoria em educação a distância e docência do ensino superior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9484-0574>.

RESUMEN: La inspección de productos de origen animal cumple una función esencial en la garantía de la salud pública, al asegurar que los alimentos de origen animal lleguen al consumidor en condiciones seguras y dentro de los estándares higiénico-sanitarios establecidos. Más que un procedimiento técnico, se trata de una práctica marcada por la responsabilidad social y el compromiso ético con la vida. Este estudio tiene como objetivo reflexionar sobre los distintos aspectos que involucran la práctica de la inspección, analizando su importancia dentro de la cadena productiva y los desafíos enfrentados por los profesionales que actúan en este ámbito. Con base en una perspectiva crítica y fundamentado en documentos oficiales, literatura científica y legislación actualizada, el trabajo busca comprender cómo las acciones de control e inspección impactan directamente en la calidad de los alimentos y en la protección del consumidor. A lo largo del análisis, se destacan los avances normativos recientes, como las actualizaciones del RIISPOA, así como las exigencias de conformidad en las esferas municipal, estatal y federal. También se valora el papel de los médicos veterinarios y demás profesionales involucrados, resaltando la necesidad de formación continua y de una actuación ética en un sector tan sensible.

Palabras clave: Inspección sanitaria. Productos de origen animal. Salud pública. Calidad alimentaria.

INTRODUÇÃO

A inspeção de produtos de origem animal é uma das principais ferramentas de controle sanitário existentes no Brasil, sendo indispensável para garantir a segurança alimentar da população e a proteção da saúde pública. Essa atividade consiste na aplicação de procedimentos técnicos voltados à verificação da qualidade higiênico-sanitária de alimentos de origem animal, como carnes, leites, ovos e seus derivados, antes de sua disponibilização ao consumo. Sua regulamentação é definida pelo Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), atualizado pelo Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017, que trouxe mudanças significativas na condução e fiscalização desses processos. 3018

A crescente exigência por alimentos seguros e rastreáveis, tanto no mercado interno quanto externo, reforçou o papel dos profissionais e órgãos responsáveis pela fiscalização. Nesse contexto, os médicos-veterinários se destacam como agentes fundamentais na execução da inspeção, atuando desde a análise técnica até a tomada de decisões sanitárias com base nos princípios de prevenção e controle (PORTO RT, et al., 1989). Apesar dos avanços legislativos e operacionais, persistem desigualdades regionais significativas, especialmente em municípios com baixa capacidade técnica, o que dificulta a aplicação uniforme das normas (BAPTISTA BR, 2002).

Estudos recentes apontam lacunas na padronização dos procedimentos de inspeção entre as esferas federal, estadual e municipal, além de desafios relacionados à qualificação contínua dos profissionais da área (SOUZA DF e BARCELOS GF, 2012). Em zonas rurais, por exemplo,

a ausência de fiscalização eficaz contribui para a permanência de práticas informais, como abates clandestinos e comercialização de produtos sem inspeção oficial, o que representa riscos diretos à saúde da população.

Dante dessa realidade, o presente artigo tem como objetivo analisar a importância da inspeção de produtos de origem animal no contexto da saúde pública brasileira. Busca-se compreender os principais desafios enfrentados pelos profissionais da área e refletir sobre estratégias que possam fortalecer a atuação fiscalizatória, promovendo maior equidade e eficiência no sistema nacional de inspeção.

MÉTODOS

Esta pesquisa possui natureza qualitativa e foi realizada por meio de levantamento bibliográfico, com a finalidade de analisar a importância da inspeção de produtos de origem animal no contexto da saúde pública. A abordagem bibliográfica é adequada quando se busca compreender, por meio de fontes já publicadas, os debates e conhecimentos acumulados sobre um determinado tema. Para Gil (2010), esse tipo de pesquisa permite a análise crítica de contribuições teóricas existentes, sendo essencial na consolidação de novas interpretações e aprofundamento da reflexão acadêmica.

3019

As fontes de dados utilizadas foram selecionadas a partir de plataformas reconhecidas no meio científico, como a Scientific Electronic Library Online (SciELO), o Google Acadêmico e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foram incluídos na amostra artigos científicos, legislações e documentos técnicos publicados entre os anos de 2017 e 2024, todos disponíveis em língua portuguesa e com acesso público. O critério de inclusão priorizou materiais que tratassem diretamente da fiscalização sanitária, dos marcos normativos e da atuação profissional no setor. Foram excluídos documentos opinativos ou desconectados da realidade brasileira.

A seleção dos textos foi realizada de forma intencional, com base na atualidade, relevância temática e rigor técnico. Por se tratar de um estudo exclusivamente bibliográfico, sem envolvimento direto com seres humanos ou animais, não foi necessária submissão a Comitê de Ética em Pesquisa. Ainda assim, todas as normas éticas acadêmicas foram rigorosamente observadas, com uso correto das fontes e respeito à integridade intelectual dos autores citados.

RESULTADOS

A análise do material bibliográfico selecionado evidenciou que a inspeção de produtos de origem animal exerce papel estratégico na promoção da saúde pública, ao atuar como uma barreira sanitária frente à propagação de doenças transmitidas por alimentos. A literatura demonstra que a atuação dos serviços de inspeção, nos níveis federal, estadual e municipal, é essencial para garantir a conformidade higiênico-sanitária de produtos como carnes, leite, ovos e seus derivados, assegurando qualidade e segurança ao consumidor.

Os dados obtidos apontam que, com a promulgação do Decreto nº 9.013/2017, que atualizou o Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), foram estabelecidos critérios mais rigorosos e modernos, com ênfase na rastreabilidade, na análise de risco e na adequação às exigências de mercados internacionais (MAPA, 2017). No entanto, foi possível constatar que a implementação dessas diretrizes ainda enfrenta obstáculos consideráveis, sobretudo em regiões com baixa estrutura técnica e ausência de equipes capacitadas.

A literatura analisada indica que os profissionais responsáveis pela inspeção, principalmente os médicos-veterinários, têm atribuições amplas que requerem formação técnica sólida, além de atualização constante. Vieira JM e Balsamo R (2023) ressaltam que a valorização desses profissionais é fundamental, tanto no aspecto formativo quanto no reconhecimento institucional de sua atuação na vigilância sanitária.

3020

Outro ponto relevante observado refere-se à informalidade presente em segmentos da produção animal, especialmente em áreas rurais, onde ainda são frequentes os abates clandestinos e a comercialização de produtos sem inspeção oficial. Tal realidade reforça a necessidade de políticas públicas mais eficazes, voltadas à expansão da cobertura dos serviços de inspeção, ao fortalecimento da educação sanitária e ao incentivo à regularização dos pequenos produtores e estabelecimentos informais.

DISCUSSÃO

A análise realizada com base na literatura científica evidencia que a inspeção de produtos de origem animal é uma ferramenta estratégica no campo da saúde pública, desempenhando um papel que vai além da simples verificação técnica. A inspeção atua na prevenção de enfermidades de origem alimentar e na garantia da qualidade dos alimentos que chegam ao consumidor final. Nesse contexto, os serviços de fiscalização constituem uma barreira sanitária

essencial na cadeia produtiva, contribuindo diretamente para a segurança alimentar. Segundo Modesto Júnior e Oshiro (2017), a atuação desses serviços representa não apenas um mecanismo de controle, mas também um compromisso com a integridade sanitária dos alimentos.

Com a promulgação do Decreto nº 9.013/2017, que reformulou o Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), houve avanços importantes no marco regulatório, incorporando critérios mais rigorosos de análise de risco, fortalecimento da rastreabilidade dos produtos e alinhamento às exigências internacionais. No entanto, a literatura demonstra que a efetiva aplicação dessas diretrizes ainda encontra obstáculos significativos. Domene et al. (2023) ressaltam que a desigualdade na distribuição de infraestrutura, de recursos técnicos e de pessoal qualificado afeta diretamente a eficiência da inspeção, especialmente em pequenos municípios e regiões rurais.

Outro aspecto recorrente na literatura diz respeito ao papel central do médico-veterinário dentro do sistema de inspeção. Por ser o profissional legalmente habilitado para conduzir e supervisionar as atividades de fiscalização, sua presença é indispensável. No entanto, fatores como sobrecarga de trabalho, acúmulo de funções, falta de incentivos à formação continuada e ausência de políticas públicas específicas para valorização desse profissional comprometem a qualidade e a abrangência dos serviços prestados (Vieira JM e Balsamo R, 2021). A carência de investimentos direcionados a esses profissionais compromete a sustentabilidade do sistema de inspeção, sobretudo em localidades com menor capacidade técnica.

É importante ressaltar, ainda, que este estudo apresenta limitações decorrentes da natureza exclusivamente bibliográfica da metodologia adotada. A ausência de dados primários, como entrevistas ou observações em campo, limita a análise mais profunda de contextos regionais e locais. Essa limitação impede uma compreensão mais próxima da realidade enfrentada pelos profissionais da inspeção em sua rotina de trabalho. Apesar disso, o levantamento bibliográfico permitiu reunir informações atualizadas e relevantes sobre o tema, oferecendo uma visão abrangente dos avanços, desafios e perspectivas da inspeção sanitária no Brasil.

Diante das lacunas identificadas, recomenda-se que futuras pesquisas adotem abordagens empíricas, envolvendo coleta de dados qualitativos com profissionais da área, gestores públicos e pequenos produtores. Entrevistas, estudos de caso e observações diretas poderiam ampliar a compreensão sobre os fatores que dificultam ou favorecem a efetividade das ações de fiscalização. Além disso, investigar experiências bem-sucedidas em municípios que

conseguiram estruturar seus serviços de inspeção pode contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficazes e sensíveis às diferentes realidades locais. Isso é essencial para promover a inclusão de pequenos produtores nos circuitos formais de comercialização e garantir à população o acesso a alimentos seguros e de qualidade.

CONCLUSÃO

A inspeção de produtos de origem animal desempenha uma função essencial na promoção da saúde pública, constituindo um elo entre a produção agropecuária e a garantia de alimentos seguros para o consumo. Este trabalho permitiu compreender que, apesar das atualizações legais – em especial com a publicação do Decreto nº 9.013/2017, que reformulou o Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) – ainda existem entraves significativos para a efetivação plena das ações de fiscalização sanitária no Brasil.

As dificuldades mais recorrentes dizem respeito à escassez de recursos materiais e humanos, além das desigualdades regionais que afetam principalmente municípios do interior e áreas rurais. Nessas localidades, a ausência de infraestrutura adequada e de profissionais qualificados compromete a cobertura dos serviços de inspeção, ampliando o risco de circulação de produtos sem controle sanitário. Diante disso, torna-se indispensável o fortalecimento das políticas públicas voltadas à descentralização dos serviços, com foco na capacitação técnica e no suporte institucional aos entes locais.

Outro aspecto relevante diz respeito à valorização dos profissionais envolvidos, em especial dos médicos-veterinários, que são legalmente responsáveis pela execução da inspeção. Sua formação continuada, reconhecimento profissional e condições adequadas de trabalho são fatores decisivos para o bom funcionamento do sistema.

Por fim, conclui-se que a inspeção sanitária deve ser vista como uma prática que transcende o âmbito técnico, assumindo também dimensões sociais e educativas. Investir em sua ampliação e qualificação é investir na saúde coletiva e na segurança alimentar da população. Recomenda-se, portanto, a realização de estudos regionais que possam subsidiar políticas públicas mais sensíveis às diferentes realidades locais.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, B. C. F.; ROSSI, G. A. M.; SOUZA, B. M. S. Atualizações do regulamento de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal (RIISPOA): o que mudou na inspeção higiênico-sanitária no Brasil? *Ars Veterinaria, Jaboticabal*, v. 37, n. 2, p. 87–98, 2021.
- BRASIL. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Regulamenta a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9013.htm. Acesso em: 13 maio 2025.
- CASTRO JÚNIOR, A. C. de. *Atualizações do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal: 2017 a 2022*. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2022.
- CRUZ, M. M.; SCHNEIDER, S. Sanitary inspection of animal products: discussing food quality in Brazil. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 456–470, 2017.
- DOMENE, S. M. A. et al. Produtos de origem animal: condições e desafios da inspeção sanitária oficial no Brasil. *Ciência Animal*, Fortaleza, v. 33, n. 1, p. 1–15, 2023.
- GABRIEL, C. A. A importância da inspeção e fiscalização frente à segurança dos produtos de origem animal. *Higiene Alimentar*, São Paulo, v. 35, n. 286, p. 20–25, 2021.
- LEÃO, R. C. et al. Ocorrência de enteroparasitos e coliformes termotolerantes nas mãos de manipuladores de alimentos de um hospital de ensino. *Cadernos Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 211–215, 2018.
- MAPA – MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. *Manual de procedimentos de inspeção e fiscalização de carnes e produtos cárneos*. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: https://wikisda.agricultura.gov.br/pt-br/Inspe%C3%A7%C3%A3o%20Animal/Produto-Origem-Animal/manual_produtos_carneos. Acesso em: 13 maio 2025.
- MAPA – MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. *Perguntas e respostas – Decreto nº 9.013/2017 – RIISPOA*. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/arquivos-publicacoes-dipoa/perguntas-e-respostas-decreto-9-013-de-2017-regulamento-de-inspecao-industrial-e-sanitaria-de-produtos-de-origem-animal>. Acesso em: 13 maio 2025.
- MAPA – MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. *Portal de Inspeção de Produtos de Origem Animal*. Brasília: MAPA, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal>. Acesso em: 13 maio 2025.
- MODESTO JÚNIOR, J.; OSHIRO, M. L. Atualizações importantes introduzidas pelo novo regulamento de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal: Decreto nº 9.013 de 29 de março de 2017. *Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 4, p. 73–80, 2017.

PEREIRA, T. L. *Implantação do HACCP em um estabelecimento frigorífico*. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Tecnologia de Alimentos) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, 2011.

RIBEIRO, L. F. *Inspeção de produtos de origem animal*. Monte Carmelo: UniFucamp, 2023. Disponível em: <https://www.unifucamp.edu.br/wp-content/uploads/2023/04/Livro-Inspecao-de-Produtos-de-Origem-Animal.pdf>. Acesso em: 13 maio 2025.

SANTOS, E. J. R. dos et al. A inspeção dos produtos de origem animal no Brasil: revisão histórica. *International Journal of Development Research*, v. 11, n. 5, p. 46800–46802, 2021.

VIEIRA, J. M.; BALSAMO, R. A inspeção, o controle de qualidade e o papel do médico veterinário na segurança dos alimentos. *Revista Real*, Brasília, v. 7, n. 1, p. 45–60, 2023.